

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Colégio do Minho
Círculo: Viana do Castelo
Sessão:16 de janeiro

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Vivemos tempos difíceis. Infelizmente, num país avassalado por crises quase endémicas, são constantes as notícias de empresas que fecham, de famílias atiradas para as garras da pobreza, de pais dilacerados pela angústia de não conseguirem garantir a alimentação dos seus filhos, de jovens arrancados aos seus entes queridos e obrigados a partir à procura de um futuro que tarda em chegar.

A taxa de desemprego jovem no nosso país é escandalosamente alta, o que leva os jovens a emigrar com a esperança de encontrarem, num outro país que os acolha, novas oportunidades e um futuro melhor do que aquele que teriam com as dificuldades com que se deparam na sua pátria. Esta realidade traz consequências horríveis para a dinâmica económica e social do país. Provoca a diminuição da taxa de natalidade, o envelhecimento populacional, e uma sobrecarga dos encargos sociais que põem em causa a sustentabilidade futura. Estes fenómenos estão a conduzir a uma contínua transformação nas relações humanas. Nós jovens, que ansiamos por um Portugal com futuro, onde o investimento na nossa educação seja retribuído pelas nossas ideias e pelo nosso trabalho, estamos claramente alarmados com a situação social do país e do mundo.

Nas circunstâncias atuais, como resposta à crise, o país deve centrar-se em decisões que promovam a capacidade financeira das suas empresas e incentivem o investimento.

A proposta de combate à crise deve ser justa, pois deve beneficiar todas as empresas. A situação atual do país não deve ser considerada uma fatalidade, cabendo a cada um de nós, principalmente a nós jovens, combater pelo seu crescimento económico e social.

Numa perspetiva intransigente de defesa do interesse nacional, e como jovens que entendem como fundamental que uma atuação eficaz tem de ser global, estruturada e coordenada, propomos algumas medidas com três objetivos essenciais: promover o emprego e o investimento de pequenas e medias empresas; Diversificar a economia explorando mais eficazmente os recursos nacionais; Fixar o conhecimento, o dinamismo e o empreendedorismo das novas gerações.

Não é mais possível utilizar a juventude como argumento de propaganda politicamente correta mas na prática demagógica. Se os jovens são o futuro, permitam-nos participar nele. Não nos utilizem como caras bonitas e simpáticas em momentos de campanha que depois são atiradas para a insuperabilidade da sua inexperiência. Não mais é possível que o país invista milhões e milhões de euros na nossa formação para que, depois, sejam outros a dela tirar

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

proveito.

Não é mais possível ignorar o imenso potencial produtivo deste país, presos a uma qualquer diretiva europeia, viciados na facilidade dos subsídios que desincentivam à produção e promovem o inatismo da nossa economia.

Nenhuma destas medidas funcionará isolada. No entanto, somos de opinião que o conjunto de todas elas terá um impacto positivo perante tão preocupante situação.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Criação de novos incentivos, e incremento dos existentes, para as empresas que apoiarem a contratação de jovens. Deste modo, diminuem-se as taxas de emigração pós-universitária e, conseqüentemente, e retenção de conhecimento e dinamização da economia.

2. Criar situações fiscais e legislativas que promovam o desenvolvimento nos sectores primário e secundário, de modo a inovar e diversificar os mercados nacionais, usufruindo da criatividade e imaginação da juventude atual que, vivendo numa nova era, dispõe de novas informações e competências que poderão contribuir, quando dada a oportunidade para explorar as suas ideias, para o desenvolvimento do país.

3. Aproveitar os recursos marítimos. Consideramos que devemos desenvolver projetos que aproveitem o imenso potencial de recursos marítimos ao longo da costa portuguesa. São exemplo disso a energia das ondas, a extração de minerais ou cultivo de algas para biocombustíveis ou aquacultura offshore.